



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**INTRODUÇÃO À FILOSOFIA I**

**1º Semestre de 2018**

**Disciplina Obrigatória**

**Destinada: alunos do curso de Filosofia**

**Código: FLF0115**

**Sem pré-requisito**

**Prof. Dr. Maurício Cardoso Keinert**

**Carga horária: 120h**

**Créditos: 04h aula e 02 trabalho**

**Número máximo de alunos por turma: 100**

**TÍTULO: Liberdade e Natureza: uma introdução à filosofia crítica de Kant**

**I – OBJETIVO**

No Segundo Prefácio à *Crítica da razão pura*, Kant faz menção a duas utilidades da crítica: a negativa, que diz respeito à imposição de limites ao conhecimento especulativo da razão, o campo da experiência possível, ou ainda, o da natureza, e a positiva, que diria respeito à abertura do campo prático dessa mesma razão, o campo da liberdade. A proposta do curso é a de analisar a passagem de um campo a outro por meio de dois momentos: 1. a conciliação de um conflito instaurado no interior da própria razão, cuja solução leva em consideração a distinção da coisas em geral em *fenômenos* e em *coisas em si mesmas*; 2. a análise de opúsculos políticos (de história, de direito e de ética), em que a ideia de uma nova maneira de pensar pressupõe várias faces do conceito de liberdade.

**II – CONTEÚDO**

1. A época da crítica: a dificuldade de se conciliar física e metafísica
2. Os limites do conhecimento especulativo: lógica, matemática e física
3. O problema da metafísica e a revolução copernicana
4. Fenômenos e coisas em si mesmas
5. Pensar e conhecer



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

6. Natureza e liberdade: a terceira antinomia
7. Liberdade transcendental e liberdade prática
8. Caráter inteligível e caráter empírico
9. *Aufklärung*
10. A irrupção de “novos” temas: a política, o direito e a ética

### **III - MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas e seminários discentes.

### **IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Prova dissertativa e seminários.

### **VI - BIBLIOGRAFIA**

#### **a) Obras de I. Kant**

KANT, I. *Kants gesammelte Schriften*. Herausgegeben von der Königlich Preussischen Akademie der Wissenschaft, 23v.

\_\_\_\_\_. *À paz perpétua*. Trad. de Marco Zingano. Porto Alegre: L&PM, 1989.

\_\_\_\_\_. *Crítica da razão pura*. Trad. de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Vozes, 2012. (Essa edição será utilizada em sala de aula)

\_\_\_\_\_. *Crítica da razão pura*. Trad. Pinto & Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987. (A tradução brasileira de Valério Rohden, publicada a partir de 1978 pela Coleção *Os pensadores*, também poderá ser utilizada).

\_\_\_\_\_. *Direito Natural Feyerabend*. Trad. de Fernando Costa Mattos. In: *Cadernos de filosofia alemã*. São Paulo, n. 15, janeiro a junho de 2010, p. 97-113.

\_\_\_\_\_. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Trad. de Guido Antonio de Almeida. São Paulo: Barcarolla/Discurso, 2009.

\_\_\_\_\_. *Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita* (edição bilíngue). Trad. de Ricardo Terra e Rodrigo Naves. São Paulo: Brasiliense, 1986.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

\_\_\_\_\_. *Prolegômenos a toda metafísica futura*. Trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1987.

\_\_\_\_\_. Que significa orientar-se no pensamento? *In: A paz perpétua e outros opúsculos*. Trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2008.

\_\_\_\_\_. Resposta à pergunta: que é o esclarecimento? *In: \_\_\_\_\_*. Herder et alli. *O que é o esclarecimento?* Trad. de Paulo Cesar G. Ferreira. Rio de Janeiro: Viaverita, 2011.

\_\_\_\_\_. Sobre a expressão corrente: isso pode ser correto na teoria, mas nada vale na prática. *In: A paz perpétua e outros opúsculos*. Trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2008.

\_\_\_\_\_. Sobre um suposto direito de mentir. *In: A paz perpétua e outros opúsculos*. Trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2008.

**b) Comentadores**

ALLISON, H. *Kant's Theory of freedom*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009..

ALMEIDA, G.A. Liberdade e moralidade segundo Kant. *In: Analytica*, vol. 4, n. 1, 1999.

ARENDT, H. *Lições sobre a filosofia política de Kant*. Trad. de André Duarte. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

BARBOSA FILHO, B. Sobre uma crítica da razão jurídica. Trad. de Daniel Tourinho Peres. *In: NOBRE et alii. Tensões e passagens: filosofia crítica e modernidade*. São Paulo: Esfera Pública/Singular, 2008.

BEISER, F.C. *The fate of Reason. German Philosophy from Kant to Fichte*. Cambridge, Massachusetts and London: Harvard University Press, 1987.

BOBBIO, N. *Direito e Estado no pensamento de Kant*. Trad. de A. Fait. Brasília: Editora UnB, 1997.

BRANDT, R. *Die Bestimmung des Menschen bei Kant*. Hamburg: Felix Meiner, 2007.

DELEUZE, G. *A filosofia crítica de Kant*. Trad. de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70, 2000.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

GIANNOTTI, J. A. Kant e o espaço da história universal. *In: Kant, I. Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita.* (org. Ricardo Terra). São Paulo: Brasiliense, 1986.

HEIDEGGER, M. *Que é uma coisa.* Trad. de Carlos Morujão. Lisboa: Edições 70, 1992.

HERRERO, F.J. *Religião e história em Kant.* São Paulo, Loyola, 1991.

HONNETH, A. A irretrocedibilidade do progresso: a determinação kantiana da relação entre moral e história. Trad. de Luiz Repa e Maurício Keinert. *In: NOBRE et alii. Tensões e passagens: filosofia crítica e modernidade.* São Paulo: Esfera Pública/Singular, 2008.

KLEINGELD, P. *Kant and the Cosmopolitanism.* Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

LEBRUN, G. *Kant e o fim da metafísica.* Trad. de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

\_\_\_\_\_. *Sobre Kant.* Trad. R. R. Torres Filho e outros. São Paulo: Iluminuras, 2001.

\_\_\_\_\_. Uma escatologia para a moral. *In: KANT, I. Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita.*(org. Ricardo Terra). São Paulo: Brasiliense, 1986.

LONGUENESSE, B. *Kant et le pouvoir de juger.* Paris : PUF, 1993.

O'NEILL, O. *Constructions of Reason.* Cambridge University Press, 2000.

ROUSSET, B. *La doctrine kantienne de l'objectivité.* Paris : Vrin, 1967.

TERRA, R. R. *A política tensa. Ideia e realidade na filosofia da história de Kant.* São Paulo: Iluminuras, 1995.

\_\_\_\_\_. *Passagens. Estudos sobre a filosofia de Kant.* Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.

TORRES FILHO, R.R. *Ensaio de filosofia ilustrada.* São Paulo: Iluminuras, 2004.

WEIL, E. *Problemas kantianos.* Trad. de L.P.Rouanet. São Paulo: É Realizações Editora. 2012.

ZINGANO, M. *Razão e história em Kant.* São Paulo: Brasiliense, 1989.

**OBS: Outras obras serão sugeridas ao longo do curso.**